



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil
Observação: N° 1 (23/08/2016)

Nome do bolsista: Lizzes Maria Amorim Bom Mendes

Escola em que atua: EMEI Casa da Criança

Turma: Pré II

Turno: Tarde

Professora Supervisora: Débora Portilho

Professora Coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura

OBSERVAÇÃO N° 1 (23/08/2016)

Os alunos que foram chegando, foram encaminhados a sala, onde a professora instruiu que arrumassem suas mochilas no lugar, e que separassem suas toalhinhas. O portão de entrada fecha às 13h30min. Apesar de alguns alunos chegarem após este horário. Deste horário até às 14h, a professora deixa os alunos brincarem livremente com massinha de modelar e jogos. Os brinquedos não são usados neste horário, porque tem bola e outros brinquedos com que os alunos podem se machucar dentro da sala, então só são utilizados no pátio. Mas antes de lancharem, eles arrumaram a sala. Os alunos estavam agitados, então a professora falou para eles sentarem nos seus lugares e cantou musiquinhas sobre sentar e ficar quietinho. Então a professora fez a chamada, e perguntou aos alunos quem ia ser o ajudante do dia. Então o menino Guilherme colocou o quadradinho ao lado de seu nome na chamada. A chamada tem fotos e nomes de todos os alunos, e ao lado são colocados quadradinhos coloridos para indicar o ajudante do dia, quando todos os alunos foram ajudantes, começa uma segunda fileira de outra cor, para que os alunos possam saber quem foi ajudante do dia. E a professora falou para os alunos cantarem a musiquinha da chamada (que utiliza os nomes dos alunos na letra),

conforme a professora foi falando os nomes na música, os alunos iam pendurando seus nomes na chamada. Ao final da musiquinha só um nome ficou em cima da classe, e então o ajudante mostrou para os colegas quem não foi à aula: Matheus. Às 14h é a hora do lanche. Neste dia, eles comeram na aula, porque tinha o aniversário de um aluno. A professora pediu para eles que colocassem as toalhinhas na mesa, e que ficassem com as mãos em formato de conchinha, para passar o álcool gel. Depois o ajudante do dia retirou as toalhinhas. E a professora colocou as toalhinhas para o lanche na mesa e distribuiu as frutas. Após o término do lanche, os alunos ficaram aguardando o horário do aniversário. A professora então pediu para eles se organizarem em fila para brincar na praça. E avisou que outros alunos estavam na pracinha também, e que eram pequenos, então era para eles se comportarem, se não ao contrário disso iriam voltar para a sala. Dai o ajudante do dia se levantou e foi chamando um a um para formar uma fila. E se dirigiram para a praça. Na praça, havia alunos de outras salas. Na chegada a praça, os alunos do Pré II se comportaram muito bem. A professora foi avisada do horário do aniversário, então pediu para que ficassem em fila para voltar para sala. Na sala ela pediu aos alunos que se sentassem nos seus lugares. E foi chamando de 4 em 4 alunos para lavarem as mãos. Depois que todos lavaram as mãos, a professora pediu para que guardassem suas toalhinhas nas mochilas. E pediu para que se sentassem bem quietos e com os braços cruzados. Após, a professora pediu novamente para que se organizassem em fila, com o auxílio do ajudante do dia, e foram para a festa de aniversário, que aconteceu no refeitório. Na festa, os alunos se comportaram bem, ficaram calmos e sentados nas cadeirinhas. Após o término da festa, os alunos foram levados para a pracinha, onde ficaram brincando até que seus pais chegassem para buscá-los.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil
Observação: N° 2 (30/08/2016)

Nome do bolsista: Lizzes Maria Amorim Bom Mendes

Escola em que atua: EMEI Casa da Criança

Turma: Pré II

Turno: Tarde

Professora Supervisora: Débora Portilho

Professora Coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura

OBSERVAÇÃO N° 2 (30/08/2016)

Os alunos que chegaram, foram dirigidos a sua sala, e lá arrumaram suas mochilas no lugar certo. Os alunos ficaram brincando com brinquedos de montar até às 14h. Depois a professora começou a cantar uma musiquinha sobre os coleguinhos todos terem chegado e pediu aos alunos que arrumassem os brinquedos no lugar e que se sentassem. Então perguntou aos alunos quem já tinha sido ajudante do dia, e os alunos juntamente com a professora foram conferindo quais já tinham sido ajudantes seguindo o esquema de cores. A ajudante do dia foi a Lívia. Dai a Lívia colou um quadradinho da cor rosa (cor do ajudante nesta semana) ao lado de seu nome. Então a professora pediu a Lívia que pegasse os nomes que estavam pendurados na chamada varal, e ela colocou os nomes sobre uma mesa. Então os alunos todos sentados, começaram a cantar a musiquinha da chamada, e a cada aluno que era chamado se levantava e pegava o seu nome sobre a classe e pendurava na chamada varal, Lívia foi a primeira e colocou o seu nome no local que indicava o ajudante do dia. E assim seguiu até que todos os alunos fossem chamados. Quando terminaram, a professora perguntou quem havia faltado naquele dia, e eles responderam a Krizielly, e também perguntou a quantidade dos que faltaram, e eles responderam: um. Após, a professora pediu para que eles organizassem suas toalhinhas para o

lanche. Então a professora pediu para que a Livia pegasse o cesto com as toalhinhas e preparasse a fila, e ela foi chamando um a um dos que estavam quietos e sentados comportadamente, para a fila. E foram levados ao refeitório, onde cada um sentou em seu lugar e a Livia distribuiu as toalhinhas. E a professora distribuiu as frutas uma a uma para os alunos. Após terminarem de lanchar suas frutas, a professora pediu para que juntassem as toalhinhas no cesto e que formassem a fila novamente para retornarem a sala de aula. Quando retornaram para a sala, bagunçaram um pouco, até que a professora pediu para que se sentassem em seus lugares e ficassem quietos, e eles obedeceram. Então a professora colocou um tapete no chão e foi pedindo um a um que se sentassem, porque ela iria contar uma história e eles foram sentando conforme ela foi chamando. Após todos estarem sentados, a professora começou a cantar com eles essa musiquinha: “era uma vez (palmas), era uma vez (palmas), era uma vez (palmas), vou contar uma história para vocês”. Então a professora pegou o livro e mostrou para eles e perguntou que historinha era aquela, e eles responderam que era a da Borboletinha. Durante a leitura da história a professora pedia para que eles localizassem certos objetos nas imagens do livro. Os alunos foram bem receptivos a história, embora alguns momentos se dispersarem do foco, mas logo voltavam a prestar atenção na história. Ao final da história todos cantaram a musiquinha da Borboletinha. E a professora perguntou quem gosta de chocolate? E todos responderam: eu. Então a professora disse que assim como a historinha da galinha, no dia seguinte iriam fazer uma receita de bolo de chocolate. Todos os alunos ficaram muito alegres. Então continuaram a cantar a música da Borboletinha. Daí a professora propôs que fizessem a sua própria borboletinha. E deu a eles uma folha com uma borboleta impressa. Entregou os materiais de cada um, e pediu para que pegassem seus lápis de cor, para colorirem suas borboletas. Todos os alunos responderam bem a atividade, realizando o que lhes foi proposto, exceto o Anderson que durante a atividade ficou enticando com o colega ao seu lado (Guilherme), e caminhando pela sala, pegando brinquedos e até saindo da sala. Conforme eles foram terminando de colorir o desenho, a professora pediu para que recortassem os detalhes da borboleta, e auxiliou a eles na colagem das borboletas. E colou uma a uma as borboletas, conjuntamente com cada aluno, em um painel feito pela professora com a

musiquinha da Borboletinha escrita. E cantou com eles a musica conforme iam colando. Depois a professora pediu para que de quatro em quatro alunos fossem lavar suas mãos, para lancharem. E quando todos lavaram suas mãos, foram para o refeitório. Durante o lanche eles se sentaram comportadamente a mesa. Embora por alguns momentos fizessem um pouco de bagunça, mas logo que a professora chamava a atenção deles, voltavam a se comportar. Após terminarem o lanche, retornaram a sala. Onde a professora, foi mandando-os, aos poucos, para escovarem seus dentes. E depois deixou que pegassem os brinquedos e se divertissem livremente, mas sem que se machucassem. E assim foi, até o horário da chegada de seus pais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil
Observação: N° 3 (06/09/2016)

Nome do bolsista: Lizzes Maria Amorim Bom Mendes

Escola em que atua: EMEI Casa da Criança

Turma: Pré II

Turno: Tarde

Professora Supervisora: Débora Portilho

Professora Coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura

OBSERVAÇÃO N° 3 (06/09/2016)

Os alunos que iam chegando, se dirigiram a sala de aula, onde arrumaram suas mochilas nos lugares, e alcançaram as suas toalhinhas a professora, que arrumou no cesto, as que eram do lanche, e as de lavarem as mãos, em outra pilha. Também entregaram a professora seus cadernos, para que ela conferisse se os bilhetes foram assinados pelos responsáveis. A professora disse para eles pegarem brinquedos de montar de suas preferências. Os alunos ficaram brincando até às 14h, quando a professora cantou uma música sobre todos já terem chegado. Então perguntou a eles quem era o ajudante do dia, e eles conferiram conjuntamente com a professora no cartaz do ajudante, e disseram que era a Yasmim. A professora retirou todos os nomes da chamada varal. E começou a cantar a musiquinha da chamada, e conforme os nomes eram ditos na música, os alunos iam se levantando e pegando seus respectivos nomes e dependurando na chamada varal. A primeira foi a Yasmim que colocou seu nome no cartaz de ajudante do dia. Quando todos foram chamados, a professora perguntou quem havia faltado. E os alunos responderam que ninguém, pois todos estavam presentes na sala. Então a professora falou para a Yasmim pegar o cesto das toalhinhas e formar a fila para irem lanchar. E a Yasmim disse aos colegas que iria

chamar somente os que estivessem quietinhos. No refeitório, todos se sentaram comportadamente nas cadeiras e colocaram suas tolhas sobre a mesa. Então a professora distribuiu as bolachas e o leite com chocolate para os alunos. O Anderson se agitou e jogou sua cadeira no chão, e jogou as bolachas também no chão, pisando por sobre elas e gritando. A professora falou para que ele se acalmasse e sentasse em seu lugar. Ele levantou a cadeira do chão e se sentou. Após terminarem o lanche, a professora falou para formarem a fila para irem para a sala, então a Yasmim chamou um a um seus colegas e foram para a aula. Na sala, a professora distribuiu brinquedos em formato de tênis com cadarços para serem colocados nos mesmos. Enquanto isso, a professora foi imprimir umas folhas que seriam utilizadas na atividade do dia. O Anderson queria o brinquedo do colega que estava ao seu lado (Theo), e a professora disse a ele que aquele brinquedo era do colega, e que era para ele brincar com o seu brinquedo. O Anderson se irritou, agarrou e jogou a cadeira para cima. E a professora disse para ele que não podia jogar as cadeiras, pois pode machucar a si e a seus colegas. Ele se agitou muito, começou a chorar e espernear, derrubando tudo a sua volta, até arrancou os cartazes da parede, e a professora falou para ele que arrumasse e ele saiu correndo para a rua. Prosseguindo com a aula, a professora perguntou se alguém sabia o que é pátria? E o Theo respondeu que eram as pessoas, os animais, as plantas. E a professora acrescentou dizendo que era tudo que esta a nossa volta, e falou que a nossa pátria tinha um nome, então perguntou a eles qual era o nome da nossa pátria? E eles responderam que não sabiam. A professora disse que o nome era Brasil. E o Guilherme disse que já sabia. Então a professora mostrou a eles o cartaz que os alunos da manhã haviam feito, no qual continha as coisas que fazem parte da nossa pátria. E disse que eles iriam enfeitar a pátria, e perguntou a eles com o que poderiam enfeitar a pátria? E eles responderam com coisas boas, com amor, carinho, segurança,... Então a professora disse que eles iriam colorir o mapa do Brasil com tinta tempera. Perguntou a cada aluno que cor gostaria de utilizar, e entregou as tintas e os pincéis aos mesmos. Entregou a cada aluno uma folha com o mapa do Brasil impresso. Todos coloriram seus desenhos, até mesmo o Anderson, que normalmente não realiza as tarefas, não por falta de tentativa da professora, mas por ele mesmo não querer fazer. Após o término das tarefas, a

professora foi mandando de quatro em quatro alunos para lavarem suas mãos. Enquanto isso a professora ficou confeccionando um cartaz para serem colados os trabalhos dos alunos. O Anderson surtou novamente e jogou a classe no chão, então a professora o sentou em uma cadeira e ele começou a espernear e jogou as mochilas e os casacos dos colegas no chão, então agarrou o apagador e jogou no colega Guilherme. A professora o levou para a sala da supervisora. Após todos terem lavado as mãos, ficaram aguardando em seus lugares até a hora do lanche. A professora pediu para que fizessem uma fila para irem lanchar. A Yasmim organizou a fila novamente e foram para o refeitório. A professora levou o Anderson também para lanchar com os colegas. Todos se sentaram comportadamente nos lugares e distribuíram suas toalhinhas sobre a mesa, todos se comportaram bem, exceto o Anderson que após lanchar, ficou enticando com o colega Matheus, e depois que a professora chamou sua atenção, ele se levantou e saiu para a rua. Quando todos terminaram o lanche, a professora disse para se organizarem em fila novamente, para retornarem a sala. A Yasmim chamou os colegas para formarem a fila. E retornaram para a sala. Na aula, a professora distribuiu massinhas de modelar e outros brinquedos, e os alunos ficaram brincando até a hora de seus pais chegarem. O que aconteceu no decorrer da aula referente ao Anderson foi registrado em um caderno, no qual segundo a professora é feito registro das ocorrências referentes aos alunos. E que ela apresenta aos pais e/ou responsáveis quando eles vão buscar os alunos, e eles assinam, reconhecendo desta forma os eventos ocorridos durante a aula.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil
Observação: N° 4 (13/09/2016)

Nome do bolsista: Lizzes Maria Amorim Bom Mendes

Escola em que atua: EMEI Casa da Criança

Turma: Pré II

Turno: Tarde

Professora Supervisora: Débora Portilho

Professora Coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura

OBSERVAÇÃO N° 4 (13/09/2016)

Os alunos que foram chegando, dirigiram-se a sala, onde arrumaram suas mochilas nos lugares certos. Separando suas toalhinhas de lanche e de lavar as mãos. Após isso, pegaram brinquedos, o que é costumeiro da rotina deles. E ficaram brincando até as 14h, quando a professora pediu para que recolhessem os brinquedos. E começaram a cantar uma música sobre todos já terem chegado. E conjuntamente com a professora, os alunos conferiram quem era o ajudante do dia (Krizielly). A professora então recolheu os nomes da chamada varal, e colocou no chão. E começou a cantar a música da chamada que utiliza os nomes, até que todos tenham sido chamados. A professora então perguntou quem havia faltado (Théo). E qual a quantidade de colegas que faltaram? Um. Durante a chamada o Anderson ficou se jogando no chão. Então a professora pediu para a Krizielly para pegar o cesto das toalhinhas e formar a fila para irem lanche. A Krizielly chamou um a um seus colegas para formarem a fila. No refeitório, todos se sentaram comportadamente. Exceto o Anderson que jogou as frutas no chão e nos colegas, e saiu para a rua, onde ficou batendo no vidro das janelas. Após os alunos terem terminado de lanche, a professora pediu para a Krizielly, que organiza-se a fila para irem para a sala. Na sala, a professora havia enviado aos responsáveis um bilhete pedindo que

enviassem pelos alunos objetos relacionados ao gaúcho. Os alunos levaram para a aula estes objetos em sacolas plásticas como forma de surpreender aos colegas. A professora então estendeu o tapete e chamou um a um dos alunos para se sentarem em roda e que pegassem os objetos que trouxeram. Após foi pedindo para um de cada vez, revelar o objeto que trouxe, e falar sobre ele. A Antônia foi a primeira, o objeto dela foi uma boina, a professora perguntou: Onde se coloca a boina? E todos responderam que era na cabeça; E de quem é a boina? Minha (Antônia); Para que usa? Para andar a cavalo (Antônia). O seguinte foi o Guilherme, o objeto dele foi uma cuia e uma bomba, a professora explicou que com as duas se faz o chimarrão. Perguntou: de quem é? Da minha mãe (Guilherme); Para que usa? Para tomar chimarrão (Guilherme); Quando você toma chimarrão? Com minha mãe e com a minha dinda, quando vamos para fora (Guilherme). A seguinte foi a Amanda, o objeto dela também foi uma cuia e uma bomba, a professora perguntou: Porque escolheste este objeto? Porque eu tomo mate com a minha mãe (Amanda); De quem é? Da minha mãe (Amanda); Quando tomam chimarrão juntas? Quando vamos para fora. O seguinte foi o Lucas, o objeto dele foi uma bombacha, a professora perguntou: De quem é? Minha (Lucas); Quando tu usas? Quando vou para fora. O seguinte foi o Matheus, o objeto dele foi uma boina, a professora perguntou: de quem é? Minha (Matheus); Quando tu usas? Lá fora no meu vô (Matheus); O que tu faz lá fora no teu avô? Ando de cavalo (Matheus). E por último foi o Miguel, o objeto dele foi uma boina, a professora perguntou a ele: de quem é? Minha (Miguel); Para que tu usas? Para andar a cavalo (Miguel). Nem todos os alunos levaram objetos, porque alguns faltaram no dia anterior, então não havia como a professora informar aos responsáveis destes que deveriam levar os objetos. Durante a execução da atividade, o Anderson ficou batendo nas classes com um cavalo, o qual havia feito na aula anterior, derrubou coisas da prateleira. E bateu no colega Guilherme, a professora o sentou e pediu para que se acalmasse, ele ficou chorando e esperneando e até agrediu a professora. Após, a professora expos aos alunos a bandeira do Rio Grande do Sul, e entregou a eles uma folha com a bandeira impressa, e perguntou a eles que cores tem a bandeira, e responderam: verde, vermelho e amarelo. E perguntou qual a diferença entre as bandeiras deles e a bandeira que estava exposta. E eles responderam que a exposta era colorida. Então a

professora distribuiu E.V.A. picado nas cores da bandeira. Na ordem correspondente a bandeira exposta, uma a uma, conforme iam acabando de colar uma cor, ela distribuía a seguinte. E perguntava a eles o lugar em que deveriam colocar. Depois que se acalmou, o Anderson se sentou para fazer a atividade. Conforme foram terminando as atividades, a professora foi pendurando para que secassem. E depois, foi mandando de quatro em quatro alunos, para lavarem as mãos. Quando todos lavaram as mãos, pediu que formassem a fila para irem para o refeitório. No refeitório, todos se sentaram comportadamente, exceto o Anderson, que durante o lanche ficou enticando com os demais colegas. Após terminarem de lanchar, a professora pediu para que formassem a fila para retornarem a sala. Na sala, a professora distribuiu massinha de modelar para todos. Eles ficaram brincando com as mesmas até o horário de chegada de seus responsáveis.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento
Plano: N° 1 (22/09/2016)

Nome do bolsista: Lizzes Maria Amorim Bom Mendes

Escola em que atua: EMEI Casa da Criança

Turma: Pré II

Turno: Tarde

Professora Supervisora: Débora Portilho Sanes

Professora Coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura

Fio Condutor do Planejamento

Fazendo arte eu me desenvolvo, me expresso e me comunico

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Rotina

- Chamada/Ajudante do dia
- Lanche
- Atividade/Hora do conto
- Janta
- Higiene

Desenvolvimento

Objetivos Geral:

- Possibilitar momentos que contribuam para construção do conhecimento dos alunos quanto às formas corretas de se alimentar de maneira saudável, levando em conta os vários aspectos que nela se inserem.

1º Momento: Chamada/Ajudante do Dia

Neste momento, a professora recepcionará os alunos na chegada a sala de aula. Enquanto esperam a chegada dos demais alunos, pegarão brinquedos. Após todos terem chegado será pedido que sentem em seus lugares para o início da chamada. Conjuntamente, alunos e professora, irão

conferir quem é o ajudante do dia. Após, cantarão “Boa tarde, amiguinhos”, conforme forem chamados, os alunos deverão levantar-se e colocar seus nomes na chamada varal, a qual se encontra pendurada na parede.

Específicos:

- Proporcionar momentos para o exercício da oralidade;
- Reconhecer os colegas por meio do uso de imagens.

2º Momento: Lanche

Neste momento, a professora organizará os alunos em fila com o auxílio do ajudante do dia, para que se dirijam para o refeitório. No refeitório, a professora conjuntamente ao ajudante do dia, organizará os alunos ao redor da mesa e distribuirá as toalhinhas de lanche correspondente a cada aluno, e também o lanche. Após todos terminarem o lanche, será organizada novamente a fila, para que retornem a sala de aula.

Específicos:

- Praticar o uso de bons hábitos alimentares;
- Salientar a importância de hábitos alimentares saudáveis;

3º Momento: Atividade/Hora do Conto

Neste momento, a professora organizará os alunos em roda no tapete da hora do conto, e após fará a leitura do livro “A menina que não gostava de frutas”. Em seguida, será aberta uma conversa, na qual a professora questionará os alunos sobre: Na sua casa costuma-se comer frutas? Quais? – De que maneira você consome as frutas: cruas; na forma de sucos, de doces, de geleias; em bolos; pães? – Com que frequência você come frutas: todos os dias, uma vez por semana...?

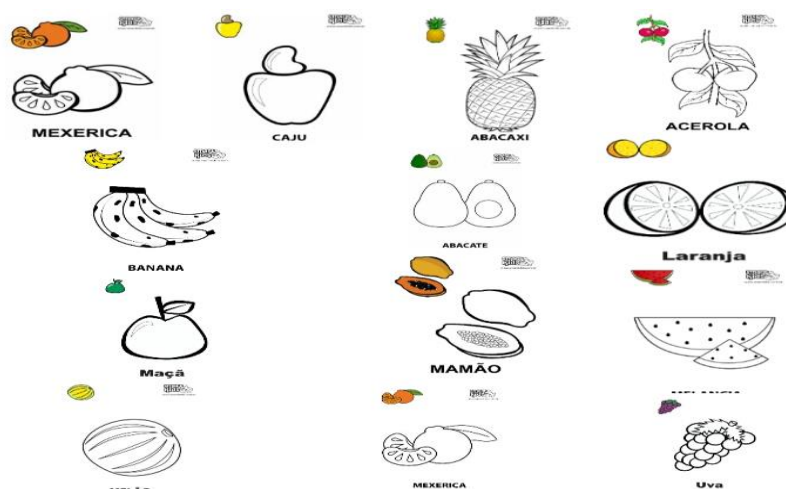
Atividade:

Serão distribuídas folhas de ofício com frutas impressas, que os alunos irão colorir. As quais comporão um cartaz (confeccionado pela professora) sobre as frutas, suas funções para a saúde e suas características (cor, sabor, variações – geleias, doces, compotas). Após o término desta etapa, serão dispostas sobre uma mesa, frutas cortadas em potes. A professora explicará que os alunos deverão escolher frutas de sua preferência para confeccionar espetinhos de fruta. Os quais irão degustar em seguida, e a professora irá

questionar a eles: Como é o sabor da mistura destas frutas? – É adocicado ou azedo? – É suave ou forte? – E na mistura, qual sabor você sente mais?

Específicos:

- Demonstrar a importância das frutas para a saúde;
- Apontar as características das frutas;
- Destacar as diferentes variações no sabor das frutas;
- Discutir as vivências pessoais quanto à ingestão de frutas no espaço familiar;



4º Momento: Janta

Neste momento, a professora irá levar os alunos para lavarem as mãos, para em seguida jantarem. Com o auxílio do ajudante do dia, será organizada a fila, para os alunos irem para o refeitório. No refeitório, será distribuída a janta para todos os alunos. Após todos terminarem de lanchar, será organizada novamente a fila, para que retornem a sala de aula.

Específicos:

- Praticar o uso de bons hábitos alimentares;
- Salientar a importância de hábitos alimentares saudáveis;

5º Momento: Higiene

Neste momento, a professora instruirá aos alunos, a realizarem a higiene (escovação dental). Será explicado, aos alunos a importância de manter hábitos de higiene saudáveis.

Específicos:

- Praticar hábitos de higiene saudáveis;
- Conhecer seu corpo.

Anexo da Atividade:



Reflexão:

Ao começo da aula, recepcionei os alunos, conforme iam chegando. Como é da rotina deles, os alunos que iam chegando pegaram brinquedos de suas preferências. Após todos já terem chegado, orientei conjuntamente com a professora, que recolhessem os brinquedos para a realização da chamada. Dissemos a eles que terem muitas surpresas neste dia, e perguntamos se sabiam o que poderia ser. E eles responderam que era o aniversário do Murilo. Então disse que era isso, e também que leria uma história para eles. E além disso, haveria mais surpresas. E que por causa do aniversário neste dia, iriam

lanchar na sala de aula. A professora realizou a chamada conjuntamente com os alunos, chamando um a um até que todos os presentes pendurassem seus respectivos nomes na chamada varal. Após, comuniquei que leria a eles uma história muito legal, estendi o tapete de leitura, e fui chamando um de cada vez para sentar em roda sobre o tapete. Quando todos estavam devidamente sentados, apresentei o livro a eles lendo seu título (“A menina que não gostava de frutas”) e os convidei a descobrir se a menina acabaria por gostar de frutas ao final da história. A história relata sobre uma menina que diz não gostar de frutas, mas no decorrer da história as frutas lhe apresentam benefício que cada uma proporciona, e ao final a menina acaba por gostar de frutas. No decorrer da contagem da história, os alunos me interromperam algumas vezes, para relatarem suas experiências relacionadas à história. Durante a história todos foram bem receptivos, com exceção do Anderson, que ficou inquieto e agitado. Ao fim da história, conversamos sobre frutas, e cada um me relatou a frutas que mais gostavam e as que não gostavam tanto e eu perguntei porque não gostavam, alguns me responderam que não gostavam porque era ruim, e outros porque não haviam provado ainda, daí eu os indaguei que então não era uma questão de não gostar e se de não experimentar. Após isso, eu disse para que retornassem a seus lugares para a próxima surpresa, todos se sentaram comportadamente. Daí eu distribuí os materiais deles e também folhas com frutas para serem coloridas. Então chamei a atenção deles para a folha que os entreguei, dizendo que no canto da folha havia frutas colorida em tamanho pequeno, e que eram iguais as frutas descoloridas grandes, para que eles pintassem, e que cada um recebeu uma fruta diferente. Todos foram bem receptivos a esta atividade, até mesmo o Anderson que normalmente não participa muito das atividades. Confeccionei um cartaz com a escrita “Frutas e seus benefícios”, e conforme eles foram terminando, um a um fui colando seus desenhos no cartaz, e dizia a eles as características de suas frutas, benefícios para a saúde, e mostrei imagens de coisa que poderiam ser feitas com suas frutas. Depois que todos os desenhos foram colocados no cartaz, falei para que retornassem a seus lugares para a próxima surpresa. Então distribuí potes sobre a mesa e expliquei a eles que daria a eles palitos de churrasco, e que eles deveriam escolher dentre as frutas nos potes, as que mais lhes agradassem, para que façam seus próprios espetinhos de frutas. Demonstrei

primeiro como deveriam colocar as frutas em seus espetinhos, e em seguida eles fizeram o restante sozinho. Conforme eles iam acabando de fazerem seus espetinhos, me perguntaram se podia comer, e eu lhes disse que claro que poderiam comer. E depois que comeram, disseram que era muito bom. Após todos terminarem de comer seus espetinhos, os levamos para o aniversário. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (p. 29, 1998),

A organização de situações de aprendizagens orientadas ou que dependem de uma intervenção direta do professor permite que as crianças trabalhem com diversos conhecimentos. Estas aprendizagens devem estar baseadas não apenas nas propostas dos professores, mas, essencialmente, na escuta das crianças e na compreensão do papel que desempenham a experimentação e o erro na construção do conhecimento. (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, p. 29, 1998)

Referência:

Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Volume I. Brasília: MEC/SEF, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento
Plano: N° 2 (27/09/2016)

Nome do bolsista: Lizzes Maria Amorim Bom Mendes

Escola em que atua: EMEI Casa da Criança

Turma: Pré II

Turno: Tarde

Professora Supervisora: Débora Portilho

Professora Coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura

Fio Condutor do Planejamento

Fazendo arte eu me desenvolvo, me expresso e me comunico

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Rotina

- Chamada/Ajudante do dia
- Lanche
- Atividade/Hora do conto
- Janta
- Higiene

Desenvolvimento

Objetivo Geral:

- Possibilitar momentos que contribuam para construção do conhecimento dos alunos quanto às formas corretas de se alimentar de maneira saudável, levando em conta os vários aspectos que nela se inserem.

1º Momento: Chamada/Ajudante do Dia

Neste momento, a professora recepcionará os alunos na chegada a sala de aula. Enquanto esperam a chegada dos demais alunos, pegarão brinquedos. Após todos terem chegado será pedido que sentem em seus lugares para o início da chamada. Conjuntamente, alunos e professora, irão conferir quem é o ajudante do dia. Após, cantarão “Boa tarde, amiguinhos”, conforme forem chamados, os alunos deverão levantar-se e colocar seus nomes na chamada varal, a qual se encontra pendurada na parede.

Específicos:

- Proporcionar momentos para o exercício da oralidade;
- Reconhecer os colegas por meio do uso de imagens.

2º Momento: Lanche

Neste momento, a professora organizará os alunos em fila com o auxílio do ajudante do dia, para que se dirijam para o refeitório. No refeitório, a professora conjuntamente ao ajudante do dia, organizará os alunos ao redor da mesa e distribuirá as toalhinhas de lanche correspondente a cada aluno, e também o lanche. Após todos terminarem o lanche, será organizada novamente a fila, para que retornem a sala de aula.

Específicos:

- Praticar o uso de bons hábitos alimentares;
- Salientar a importância de hábitos alimentares saudáveis;

3º Momento: Atividade/Hora do Conto

Neste momento, a professora levará os alunos à sala de vídeo, onde será apresentado aos mesmos um vídeo sobre alimentação saudável. Após será feita uma conversa, onde serão questionados sobre: O que gostam de comer? É saudável? Das comidinhas mostradas no vídeo, qual vocês mais gostam?

Atividade:

Neste momento, será feita uma conversa, na qual a professora irá apresentar aos alunos, o pintor Giuseppe Arcimboldo e sua obra Vertumnus. “Giuseppe nasceu em 1593, na Itália. Gostava de pintar quadros com imagens de frutas, verduras, legumes, flores e vegetação, formando figuras humanas.” Mostrar a obra Vertumnus. “Vertumnus é a obra mais famosa de Giuseppe,

retrata o Deus Romano da Metamorfose, da Natureza e da Vida.” Após, será proposto aos alunos que eles façam suas próprias obras como a obra de Giuseppe. A professora irá distribuir folhas de ofício com a obra Vertumnus descolorida impressa. E também recortes de frutas e legumes. Será exposto aos alunos a obra em versão colorida, para que tenham como base. A qual irá ser colada no cartaz conjuntamente com as obras confeccionadas pelos alunos.

Específicos:

- Desenvolver a consciência de bons hábitos alimentares;
- Diferenciar frutas, verduras e legumes;
- Estimular a criatividade e raciocínio do aluno;

4º Momento: Janta

Neste momento, a professora irá levar os alunos para lavarem as mãos, para em seguida jantarem. Com o auxílio do ajudante do dia, será organizada a fila, para os alunos irem para o refeitório. No refeitório, será distribuída a janta para todos os alunos. Após todos terminarem de lanchar, será organizada novamente a fila, para que retornem a sala de aula.

Específicos:

- Praticar o uso de bons hábitos alimentares;
- Salientar a importância de hábitos alimentares saudáveis;

5º Momento: Higiene

Neste momento, a professora instruirá aos alunos, a realizarem a higiene (escovação dental). Será explicado aos alunos a importância de manter hábitos de higiene saudáveis.

Específicos:

- Praticar hábitos de higiene saudáveis;
- Conhecer seu corpo.

Anexo da Atividade:



Reflexão:

Ao começo da aula, recepcionei os alunos, conforme iam chegando. Como é da rotina deles, os alunos que iam chegando pegaram brinquedos de suas preferências. Após todos já terem chegado, orientei conjuntamente com a professora, que recolhessem os brinquedos para a realização da chamada. Conjuntamente com os alunos, conferimos quem era o ajudante do dia. Após, professora então começou a cantar junto com os alunos a musica da chamada. Chamando um a um, e conforme eram chamados os alunos, pegavam seus respectivos nomes e penduravam na chamada varal. Após a chamada, a professora pediu para o ajudante do dia, organizar a fila para o lanche. No refeitório, todos se sentaram comportadamente nos lugares, e o ajudante do dia distribuiu as toalhinhas de cada um. E a professora distribuiu os lanches. Após todos terem terminado de lanchar, eu pedi para que se sentassem nas cadeiras que havia organizado em volta da Televisão. Então disse a eles que havia trazido um vídeo do Charlie e Lola para eles assistirem e prestarem muita atenção que tem um recado muito importante. Quando iniciei o vídeo, apareceu à abertura do desenho (Charlie e Lola – Eu nunca vou comer tomate), dai eu disse para eles, vocês acham que a Lola não vai comer tomate, e os convidei para descobrir. Todos assistiram comportadamente o vídeo. Que trata sobre a

menina Lola não gostar de vários alimentos e dizer que nunca vai comê-los, mas no decorrer do vídeo seu irmão Charlie inventa histórias para dizer para Lola que não são os alimentos que ela não gosta, que ele a está servindo, mas na verdade são. No final do episódio a menina Lola acaba por comer todos os alimentos que dizia nunca comer, até mesmo o tomate. Quando terminou o vídeo, os alunos começaram a me falar que adoravam os alimentos que apareceram no vídeo. Não apresentando aversão a nenhum alimento. Após os pedi para organizarem a fila para retornarem a aula. Na sala, os pedi para sentarem em seus respectivos lugares. Dai comecei uma conversa com eles sobre Giuseppe e a obra Vertumnus, e os mostrei a imagem colorida e perguntei à eles o que eles identificavam na imagem, eles foram citando (tomate, abóbora, flores, uva,...). Daí depois, mostrei para eles a obra em versão descolorida, e os disse que iriam fazer sua própria obra com alimentos saudáveis, entreguei a eles algumas verduras, legumes e frutas impressas coloridas e recortadas. E os expliquei que deveriam cola-las em sua obra. Distribui os materiais para eles realizarem a atividade. Todos responderam positivamente a atividade, até mesmo o Anderson, que foi o primeiro a terminar. Após todos terem terminado, confeccionei um cartaz para exposição de suas obras. Depois os orientei a guardarem seus materiais. E de três em três foram lavar suas mãos para lancharem. Após todos terem lavado suas mãos. Organizamos a fila e fomos para o refeitório. No refeitório, todos se sentaram comportadamente e lancharam. Após todos terem lanchado, organizamos a fila para retornarem a sala. Na sala, a professora os orientou a pegarem brinquedos e irem para o pátio. Onde eles ficaram até a chegada de seus responsáveis. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Volume 2 (p. 55, 1998),

O ato de alimentar tem como objetivo, além de fornecer nutrientes para manutenção da vida e da saúde, proporcionar conforto ao saciar a fome, prazer ao estimular o paladar e contribuir para a socialização ao revesti-lo de rituais. Além disso é fonte de inúmeras oportunidades de aprendizagem. (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, p. 55, 1998)

Referência:

Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Volume II. Brasília: MEC/SEF, 1998.